CASE CARDOSO

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 105
Ano XXIII - 1998
19 AGOSTO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

100$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO

E-MAIL
(Correio Electrónico)
SEDE
acomarca@mail.telepac.pt
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

PORTUGAL
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

1ª FEIRA DA JUVENTUDE EM CASTANHEIRA DE PERA

Pág. 6

(EM SIMULTÂNEO COM O CAMPO INTERNACIONAL DE TRABALHO)

A COMARCA com as festas da região Pág. 11

figueiró dos vinhos

Associação Empresarial (AEPIN) tem novo lider

Pág. 8

pedrógão grande

A carne que comemos
Pág. 5

Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira
Corpos Sociais Demissionários
Pág. 7

desporto

Andebol do Belenenses estagia em Figueiró dos Vinhos

Motonáutica em Pedrógão Grande
Pág. 16

opinião

Espaço dos Leitores
Pág. 13

Os Filhos da Nação
Pág. 16

VIVEIROS DE TRUTAS
CAMPELO
Almoce ou Jante num local único e aprazível
Reservas pelo:
036 438976
Campelo - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Venda ao público de Trutas Frescas
Aprecie os nossos petiscos!

Restaurante Snack-bar
Oásis
O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apaixonados
de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160
PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

EDITORIAL

O GOVERNO QUE TRAI AUTARQUIAS

Se houve medida que tenha definitiva e positivamente influenciado os municípios, foi sem dúvida a atribuição de uma dotação directamente saída do Orçamento Geral do Estado, através da participação de um Fundo (Fundo de Equilíbrio Financeiro, vulgo FEF) que passou a reverter a favor das autarquias, para estas com autonomia financeira gerirem. Antes disso era ver os autarcas a fazer das tripas coração, sempre de chapéu na mão e usando dos mais engenhosos processos para sacar ao poder central verbas para este ou aquele projecto, sabendo que a primeira resposta que obteriam era invariavelmente um diplomático "NÃO". Felizmente que esse tempo passou, e verifica-se que as verbas geridas pelas autarquias, porque estão mais próximas das populações e dos problemas e interesses concretos, têm uma aplicação muito mais útil, criteriosa e indutora do desenvolvimento. Mercê disso a face do país real mudou radicalmente. As receitas eram distribuídas aos municípios em montantes desiguais, em função do número de habitantes, da área, da capitação dos impostos directos, do número de freguesias, entre outros factores. Esses critérios já eram discutíveis porque privilegiava pouco as variáveis que caracterizam os níveis de subdesenvolvimento. Os municípios ricos continuavam a receber mais, e os municípios pobres a definhar sem recursos bastantes para inverter os níveis de atraso. Os próceres deste Governo, nomeadamente o Eng. Guterres, que ganiram muito justamente contra Cavaco Silva quando este suspendeu, em 92 e em 93, a Lei das Finanças Locais, que era a sede do FEF, e reclamando depois o reforço das verbas para as autarquias, não só não repuseram os valores que ficaram por receber como também não corrigiram capazmente, nem os montantes nem os critérios de atribuição de verbas, pesem embora as receitas extraordinárias emergentes das privatizações.O PS não pode dizer uma coisa quando está na oposição e dizer outra quando está no governo - porque trai o eleitorado. O PS não pode defender a coesão social e económica nos fóruns comunitários e praticar a regra de um país a duas velocidades no plano interno - porque é incoerente e a incoerência é prima da trampolinice. Bem anda o Dr. Fernando Manata que, indiferente à coloração política que o identifica com o PS, terçou armas contra a Lei das Finanças Locais aprovada pelo governo da República.

RAÍZES

A propósito do "PROGRAMA DO ALÉM"

Teresa Guilherme revelou-se uma mulher de coragem ao abordar temas de tal forma polémicos que alimentam uma controvérsia milenar , além fronteiras.

Quem é capaz de assegurar, com confiança, onde é que começa a fantasia ou onde se encontra a realidade? Alguém arrisca?

Por isto e muito mais, o seu programa foi chocando os mais conservadores e estimulando os menos descrentes. Valeu sobretudo porque agitou os pensadores.

Quanto mais não fosse, o programa valeu por isso mesmo - agitou, levou à contra-argumentação, motivou os crentes, enfim, levou as pessoas a pensar, a discutir ideias, a consolidar alguns conceitos ou a colocar em causa outros, concebidos sem meditação.

O que me parece verdadeiramente certo é que ninguém pode afiançar nada. Acaba por ser tudo uma questão de fé.

Dizia o Padre António Inglês nas suas homilias que, *"mais fácil era um menino esvaziar o mar com o seu balde de criança, do que as pessoas descobrirem a Verdade"*.

Será que neste fim de século se está finalmente a desvendar uma pontinha do véu que encobre a Verdade?

Nos Evangelhos, falam-nos em Anjos a anunciar as boas novas. Por eles, os dotados de *dom*, se guiavam - os Anjos da Guarda!

Quando somos pequeninos é hábito ensinarem-nos a oração ao Anjo da Guarda mas com o tempo, acaba por passar o fervor pelo Anjinho. Tudo acaba por se desvanecer tal como acontece com a ilusão do Pai Natal. E essas "coisas" do sobrenatural, esses fenómenos mal explicados, acabam por ser "postos na prateleira", como "algo que se respeita, mas em que não se acredita", "do qual se têm muitas dúvidas", que "nem vale a pena falar disso", ... mas que "os há, há".

Há tempos, recebi uns livros de uma senhora que mal conhecia, entre os quais um sobre os Anjos da Guarda. Já o li duas vezes - fez-me renascer a fé no meu Anjinho, à semelhança do que me acontecia em criança - todos os dias lhe peço pela família e por outras pessoas.

Apesar de ter vivido uma boa parte da vida um pouco distanciada dos rituais religiosos (enquanto estive no interior de Moçambique), sempre convivi com a impressão de que algo me protegia para que nada de mal me acontecesse. E, na minha vida, aconteceram coisas realmente espantosas.

Num fim-de-semana em Moçambique, eu e o meu marido fomos visitar o meu cunhado Manuel (Setenta, como era conhecido), que vivia ainda distante de nós. Na viagem de regresso ao fim da tarde, deparámos com um grande clarão para os lados da minha casa, metida no mato de *Namaponda*.

- Vita - diz-me o meu marido - o fogo anda para os nossos lados.

Assim era.

Por ser Domingo, os empregados não estavam a trabalhar. Connosco ia o cozinheiro e a mulher e um ajudante.

O fogo ardia na *machamba* (quinta) e deslocava-se em direcção ao armazém, coberto a capim, onde estavam os produtos da colheita desse ano e onde se encontrava um camião avariado no largo, carregado de latas de petróleo e gasolina.

Parou um carro, donde saíram dois amigos nossos que foram ajudar a apagar o fogo com uns ramos. Mas o calor e o fumo, sufocavam!

Quando as labaredas estavam prestes a atingir o armazém e o camião, diante dos nossos olhos, ... o fogo apagou-se! De repente!

O vento não tinha mudado. O capim seco ficou por arder.

Os nossos amigos viraram as costas e foram-se embora! Receosos daquele lugar ...

O que é que realmente aconteceu?

Teria sido a força da nossa fé, da nossa aflição?

Mais fácil é esvaziar o mar com um balde ...

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s)

Anexo a importância de:

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

Assinante Nº. _____ (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira , Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Marcus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Piscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engª. José Augusto Paia, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sorsia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL aop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - Redacção: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tala, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
Beiratexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Péd.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Laimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 05/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997
Os Amigos das Gestosas - Castº. de Pera - 10/5/1997

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

CÂMARA MUNICIPAL
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECOMENDA:

* Não faça queimadas em terrenos situados no interior das matas, nem numa distâncias até 300 metros dos seus limites;
* Não faça fogueiras em zonas de risco de incêndio. Lembre-se que o terreno está ressequido, e às vezes mal limpo;
* Se assistir ao início de um incêndio, veja se há na zona pessoas ou viaturas com comportamentos estranhos, anotando descrições e marcas, cores e matrículas de veículos;
* Ao ver fumo, ligue o 117. Pode ser uma preciosa ajuda para evitar uma tragédia.

A FLORESTA É VIDA E RIQUEZA.
Não pode ser
MORTE E DESTRUIÇÃO.
PROTEJA-A. COLABORE CONNOSCO!

CEFF CONCELHIA/GENTILEZA DA CNEFF

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos preliminares para construção de Pavilhão Coberto já tiveram o seu início

Tiveram início os trabalhos preliminares para a construção do Pavilhão Coberto da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, obra contemplada em PIDDAC e levada a concurso pela Direcção Regional de Educação do Centro, importando o custo total da obra em mais de 100 mil contos. A Câmara figueirense interveio no processo para a obtanção da disponibilização dos terrenos necessários, para além de ter suportado os custos da alteração da conduta de água que atravessa a área de implantação.

Recorda-se que a escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, recebe actualmente jovens dos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Penela, Ansião - além, logicamente do de Figueiró dos Vinhos - num total de mais de quinhentos alunos ali inscritos, distribuídos pelos diversos Cursos e Áreas de Ensino que ministra. A sua construção data de já de 1986, não sendo, todavia, dotado da infra-estrutura agora conseguida, mercê de intervenções várias da sua Direcção, apoiada pela Autarquia local.

"...Tiveram início os trabalhos preliminares para a construção do Pavilhão Coberto da Escola Secundária de Fig. dos Vinhos, obra contemplada em PIDDAC ... cujo custo total da obra é de mais de 100 mil contos...."

Valorização de Escolas

Com a aproximação do novo ano lectivo a Câmara Municipal, em colaboração com as Juntas de Freguesia, está a proceder a trabalhos de beneficiação e limpeza de escolas e recintos escolares.

Em Figueiró dos Vinhos, procede-se à substituição de pisos na Escola do Cabeço e caiações e pintura na Escola do Bairro Novo, tendo já sido pintado o refeitório da Cantina.

Em curso, está também a pintura da sala de aulas da Escola da Carreira, cujo espaço envolvente á foi previamente limpo. Seguir-se-ão algumas obras interiores de menor dimensão.

FOTO JUCA
Fotografia e Vídeo
VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL
036 432 566
FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados,festas,etc.
Montagem-Cópias
Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's-Revelações
Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

BENEFICIAÇÃO DO CASULO DE MALHÔA

A Câmara aprovou o Estudo elaborado pelos Serviços Técnicos do município para a beneficiação do edifício conhecido por Casulo de Malhôa, cujo estado de conservação apresenta elevado grau de deterioração. Considerando que se trata de um exemplar de interesse concelhio, vai fazer-se a necessária Candidatura, com vista à necessária beneficiação.

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

NÃO DEIXE O SEU PAÍS NA PRATELEIRA

Esta é a mensagem que, segundo o periódico "Infante Magazine" da Associação Industrial Portuense, resume os objectivos da campanha publicitária desenvolvida pela Opal Publicidade para o Programa Infante. Toda a comunicação assume um tom de sensibilizção para consciencializar e levar os portugueses à reflexão sobre a realidade dos produtos nacionais. Como explicam Zéza Leites e France Grosjean, a dupla responsável pela criação desta campanha, é "de uma forma clara e objectiva que alertamos e apelamos aos consumidores para a necessidade de dar valor ao que é seu e pensdarem mais nos produtos portugueses".

Com base neste objectivo e a partir do protagonismo de dois elementos, que simbolizam o consumo, esta campanha alerta para valores como o vazio, o desinteresse, a despreocupação a acomodação e a descredibilidade.

EM LOMBA DA CASA

Reforçados os caudais para abastecimento de água à povoação

Com o objectivo de reforçar os caudais para abastecimento da povoação de Lomba da Casa (Aguda), procedeu-se à abertura de nova captação de água que está em vias de activação. O projecto de abastecimento de água ao domicílio a esta zona, prolongar-se-á subsequentemente às povoações de Salgueiro da Ribeira e Salgueiro da Lomba, fechando o triângulo Fato-Casal e Ponte de S. Simão, já com a rede implantada. Contactada a Câmra, responsável por estes trabalhos, fomos informados que com a obtenção dos meios financeiros para a dotação de água ao domicílio na zona ribeirinha de Arega e nos principais lugares de Campelo, espera-se - ainda segundo o mesmo informador - que em finais de 1999 cerca de 98% do concelho fique abastecido, conseguindo-se assim alcançar os objectivos definidos para esta área de intervenção municipal em 1990.

A ALDEIA DA FREGUESIA DE CAMPELO COM MAIS CRIANÇAS

Ribeira Velha já tem Parque Infantil e de Lazer

A Ribeira Velha já tem a "funcionar" o seu Parque Infantil e de Lazer

Inaugurado a 31 de Maio de 1998, num dia de chuva torrencial e de frio, foi motivo para festa rija na Ribeira Velha.

O caso não era para menos:

Com cerca de 70 habitantes, na sua grande maioria já reformados, segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, "é talvez a localidade da Freguesia que mais crianças tem".

Apesar do mau tempo que se fazia sentir, com muita chuva e forte vento, a cerimónia da inauguração foi efectuada como manda o figurino: - com Pompa e Circunstância !

Além do Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Sr. Vitor Vinhas, e de vários elementos daquela Junta, esteve também presente o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, acompanhado ele também por uma comitiva do seu executivo que assim demonstravam o seu apoio ao autarca de Campelo.

Após o descerrar da placa alusiva ao local, seguiu-se lanche convívio onde todos os residentes da Ribeira Velha, e convidados, fizeram o gosto ao "dedo" acepites de fazer crescer água na boca.

Parque Infantil e de Lazer de Ribeira Velha - Campelo

A satisfação era geral. No rosto dos que ali moram via-se estampada a satisfação de terem um local onde podiam, a partir de então, reunir-se ao ar livre, com as crianças também, para conviverem da melhor forma.

A nossa reportagem saíu tarde da Ribeira Velha. A chuva e o vento continuavam a escurecer um dia que ficou na memória de muitos como sendo um dia mais alegre do ano.

Texto: Filipe Lopo
Fotos: Luis Graça e Filipe Lopo

GILBERTO COUTINHO
ESPECIALISADO EM CLINICA GERAL
Consultas às 3ª Feiras e 5ªs Feiras de Tarde
Sábados: Todo o dia
Acordos com ADSE e com os Serviços Sociais da TELECOM
Tel. 0931 567760
Rua Teófilo Braga, nº1
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Antigo consultório do Dr. Luis Frias

Dra. Isabel Carrapatoso
Médica Especialista de Imuno-Alérgologia
Testes Cutâneos
Consultas às Quartas-feiras a partir das 14 horas por marcação
Rua Teófilo Braga, nº1
Antigo consultório do Dr. Luis Frias
3260 Fig. dos Vinhos Tel. 0931 4074574

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 552240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A COMARCA

BREVES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Câmara faz deslocar à Expo'98 25 jovens e idosos carentes

Pela via do Apoio Domiciliário ao idoso em todas as freguesias do concelho através do Projecto de Luta Contra a Pobreza, que implementou; do apoio social em refeições e transportes disponibilizado às crianças e jovens mais carenciados; da construção de novas instalações e salas para o ensino pré-primário, que hoje abrange a totalidade do território municipal, e para o 1º Ciclo do EB, a Câmara tem revelado o cuidado e carinho dispensado aos nossos idosos, jovens e deficientes.

Por ocasião das Comemorações do Dia de Portugal (10 de Junho), e correspondendo a uma gentileza de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, houve a possibilidade de 25 jovens e idosos carenciados visitarem a EXPO.

Porém - no entender do Executivo figueiroense -os Convites chegaram de tal forma em cima da hora que não era possível fazer uma selecção com a transparência desejada, pois se entendeu envolver nela os agentes locais.

Optou-se, por isso, em confiar nesse dia a representação do município a um grupo de Autarcas pertencentes à Câmara e Assembleia Municipal, sem qualquer discriminação político-partidária, nem esquecer os senhores presidentes das Juntas de Freguesia, e englobando agentes ligados a diversos sectores da vida municipal, ficando para data a agendar a visita dos jovens e idosos cujos direitos e dignidade jamais se procuram beliscar.

E é o que vai suceder, proximamente, pois a Câmara já deliberou proporcionar-lhes a ida à Expo'98 em dia a designar.

NOVA ROTUNDA NO FUNDO DA VILA

O Executivo Municipal procedeu à abertura das Propostas para a construção de uma nova Rotunda na Entrada sul da Vila.

Tendo concorrido cinco empresas, vai agora efectuar-se a análise técnica das Propostas para, após a audiência prévia, se adjudicar a obra.

CARTÃO DO IDOSO

Encntra-se já disponível o Cartão do Idoso - Cartão 65, numa iniciativa destinada a todas as pessoas com idade superior a 65 anos que podem adquirir este Cartão e assim beneficiar de descontos em compras efectuadas em estabelecimentos comerciais.

Dirija-se à Câmara Municipal do seu concelho ou à sua Junta de Freguesia onde poderá obter o Cartão do Idoso e obter mais informações.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

NÚCLEO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
R. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMUNICADO

1º O núcleo da Cruz Vermelha de Figueiró dos Vinhos está a colaborar na angariação de fundos para a Ajuda de Emergência à República da Guiné Bissau.

2º As ajudas poderão ser: géneros alimentícios como arroz embalado, açúcar embalado, leite em pó, óleo alimentar, bolachas e conservas de peixe.

3º Todas as ajudas devem ser encaminhadas para a Sede do Núcleo da Cruz Vermelha, que está aberta ao público às 4ªs feiras de manhã.

O PRESIDENTE DO NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(Dr. Manuel Alves da Piedade)

AGRADECIMENTO

JOSÉ DA CUNHA RAMOS

FIG.dosVINHOS

Nasceu a 9.02.1925 / Faleceu a 18/07/1998

Sua mulher, filhos, noras e netas, veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam o seu ente querida até à sua última morada.

Bem hajam

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!
Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

A PROPÓSITO DE UM COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Responsável do MATREZE garante: todas as carnes ali abatidas são de origem nacional

O Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pessoas, tornou público que a partir de Abril de 1997 foram encontrados em Espanha vários focos de Peste Suína Clássica (PSC).

Assim, a Autoridade Veterinária Nacional colocou em prática um conjunto de medidas que tentam evitar a propagação da "doença" para território português, o que com a colaboração dos produtores e outros agentes, se veio a revelar muito eficaz, ficando Portugal indemne à PSC.

Os serviços veterinários portugueses tiveram recentemente conhecimento de três novos focos de PSC, em Espanha, na região de Andaluzia.

Com o objectivo de salvaguardar a sanidade do efectivo Suíno Nacional e a economia portuguesa, foi determinado que: os suínos vivos para abate bem como de sémen de suíno, oriundos da comunidade Autónoma da Andaluzia (Espanha), estão "proíbidos" de entrar no nosso país.

A partir desta informação que nos chegou do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, tentámos indagar, aqui na nossa região, algo mais sobre a origem das carnes que comemos.

Para isso, contactámos o Matreze (Matadouro Regional do Zêzere) sediado em Pedrógão Grande, com o objectivo de saber de onde provêm essas mesmas carnes. Foi-nos garantido pelo Dr. João Quevedo, que as carnes suínas - e restantes - lá abatidas e por eles vendidas "são exclusivamente de origem portuguesa e que antes de serem levadas para os talhos e restaurantes são todos submetidos a um controlo sanitário dirigido pelo veterinário da região".

O Matreze distribui as suas carnes por quase todos os talhos e restaurantes da nossa Comarca (Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos).

Com isto pretendemos tranquilizar os nossos leitores, visto o comunicado do Ministério da Agricultura ser um pouco alarmante, mas como o Matadouro Regional do Zêzere não vende carnes que provêm de Espanha e outros países estamos certos de que não há motivos para preocupação.

Importante será saber se também os talhos e restaurantes da nossa região se abastecem em exclusivo junto do Matreze, directa ou indirectamente.

Lucinda Henriques

"as carnes suínas - e restantes - lá (Matreze) abatidas e por eles vendidas 'são exclusivamente de origem portuguesa e que antes de serem levadas para os talhos e restaurantes são todos submetidos a um controlo sanitário dirigido pelo veterinário da região'."

Agência de Viagens em Figueiró

Embora não estando ainda oficialmente inaugurada, iniciou já a sua actividade, em Figueiró dos Vinhos, a empresa PINHEIROS, Viagens e Turismo, Lda., com larga tradição no sector e que vem operando noutros concelhos. Os promotores pretendem que a agência seja inaugurada pelo Presidente da Câmara, pelo que aguardam o respectivo regresso de férias para oficializar a abertura.

Foto de arquivo

O aparecimento desta empresa especializada em viagens e turismo, cujo estabelecimento se situa na Praça do Município, nº 9, mesmo ao lado do restaurante "Solar", vem colmatar uma lacuna que se fazia sentir no concelho. Torna-se agora mais cómodo aos munícipes contratar excursões, viagens e visitas de estudo em autocarros de grande turismo e programar as suas férias e deslocações para todos os destinos.

LIDO - nova atracção turística em Pedrógão

O empresário Fernando Serra Bernardo é o proprietário do Café-Bar e Salão de Jogos, denominado LIDO, que abriu as suas portas ao público no passado dia 15 de Agosto. Dotado de amplas e óptimas instalações, decoradas com elegância e sobriedade, é um local aprazível que beneficia de um qualificado serviço de atendimento. Dê uma espreitadela. Fica ali ao lado do Largo do Encontro, na Rua Marcelino Nunes Corrêa.

"A DEVESA" EM PEDRÓGÃO GRANDE

Maqueta do Projecto para o "Arranjo do Largo da Devesa" encontra-se patente ao público

Conforme deliberação do Executivo pedroguense - liderado pelo social-democrata, João Marques- na reunião do passado dia 9 de Julho, encontra-se aberto ao debate público o Projecto para o "Arranjo do Largo da Devessa".

Assim, durante 30 dias - a contar da data da publicação do respectivo Edital (4 de Agosto) - os Munícipes pedroguenses poderão apresentar as suas sugestões acerca do que no seu entender será o "melhor" aproveitamento e ordenamento do espaço designado por "A Devesa".

A maqueta inicial, da autoria do Arquiteto Paulo Pedroso, encontra-se patente ao público no átrio do rés-do-chão da Câmara Municipal aonde existe também um livro à disposição dos Munícipes para ali poderem inscrever as suas sugestões.

"A Comarca", após uma primeira abordagem, pode adiantar que as opiniões são extremamente favoráveis, incidindo as sugestões (apresentadas no sentido do melhor aproveitamento deste espaço privilegiado) principalmente na criação de um espaço infantil, no aumento dos bancos para ali previstos e na construção de sanitários bem como de um coreto.

A falta de legenda na maqueta é um dos principais reparos feitos pelos munícipes, pois impede uma melhor leitura da mesma, principalmente no que diz respeito à existência (ou não) de espaços verdes.

C.Santos

ATELIER SERRANO
Azulejaria Artistica, Lda.
Telefone 036 43 89 41
PARQUE INDUSTRIAL DO SAFRUJO
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Jorge Rodrigues
Óculista
ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO
Acordo com: ADMG, CGD e outros organismos
SEDE
Tel. 039 - 823071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA
FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

EM CASTANHEIRA DE PERA

I Feira da Juventude já anima esta vila do Norte do Distrito

A 1ª Feira da Juventude de Castanheira de Pera é uma iniciativa de dois jovens castanheirenses, em parceria com a União Recreativa Sapateirense que "desde o início acolheu esta iniciativa de uma forma muito especial" - conforme os jovens promotores adiantaram na nossa última edição. Também a Câmara Municipal deu o seu apoio para a concretização deste evento, assim como as Juntas de Freguesia e algumas empresas, como aliás já divulgámos.

Os jovens Hugo Correia (22 anos) e Paulo Joaquim (25 anos) - é deles que falamos - escolheram o Poço Corga como o local ideal para acolher esta Feira que teve o seu início no passado dia 17 de Agosto, Segunda-feira, e prolongar-se-á até ao dia 24 de Agosto, também Segunda-feira, dia em que actuará a Banda revelação deste ano os leirienses Silence 4 (no passado dia 5 de Agosto encheram a Praça Sony, na Expo 98, ali realizando um espectáculo inesquecível) finalizando aquilo que se prevê ser uma semana "a rasgar" na vila de Castanheira de Pera.

Miguel Dias dos - Mercuriócromos - uma das figuras de destaque da 1ª Feira da JUventude

Um projecto arrojado - e único na nossa região - destes jovens que merecem todo o carinho e apoio da juventude que esperamos adiram a esta iniciativa, não esquecendo o "repto" lançado pela organização: não faltem, "esta Feira foi idealizada e elaborada a pensar em vocês, venham divertir-se a "rasgar" durante oito dias em Castanheira de Pera. Verão que não se arrependem!"

Por esta agradável vila do norte do distrito irão passar alguns dos mais famosos grupos da música portuguesa, sendo as entradas para estes espectáculos gratuítas.

Para além da muita música que a organização "vai dar" aos visitantes, haverá outras actividades paralelas tais como a realização de uma Feira do Livro; as Tasquinhas, tão típicas neste tipo de iniciativa; actividades radicais, paint-ball, rappel, slide, escalada; demonstração de BTT - Free Style; Cinema ao ar livre; Volley de praia; Rally Paper fotográfico; Jogos de água; um Rally das Tasquinhas; entre outras...

Entretanto, no dia 17, já actuaram os Groove e ontem dia 18 o famoso grupo Mercuriócromos (que na sua passagem por Figueiró dos Vinhos aproveitaram para se deliciarem com a praia Fluvial da Aldeia Ana de Aviz, de onde saíram extremamente bem impressionados.

Para hoje, dia 19, está marcada uma Noite de Jazz com o Trio Jazz e Jail Brakers.

Dia 20 é a vez de actuar o grupo Sons da Serra e os Ex-Libris.

Dia 21, os famosos Porquinhos da Ilda; dia 22 os Amigos de Alex; dia 23 o grupo Adrenalina e finalmente, os mais esperados, os Silence 4.

Esperamos que esta seja uma iniciativa que frutifique e que no nosso próximo número aqui estejamos para noticiar o sucesso destes jovens. Ingredientes não faltam.

Antes de finalizar, só realçar uma máxima da organização: "jovem não é sê-lo apenas na idade" ... como tal, "esta é uma iniciativa que não se destina a um escalão etário pré-definido. Destina-se a todos quantos se sintam aliciados pelo programa".

Carlos Santos

NA VILA DO ESPINHAL

IX Feira do Mel a 6 de Setembro

Realiza-se no próximo dia 6 de Setembro a IX Feira do Mel da Vila do Espinhal.

Esta feira, realizada pela Junta de freguesia do Espinhal, Câmara Municipal de Penela e pela Associação de Apicultores Serra Mel, tem por objectivos fundamentais a divulgação e a promoção de um dos produtos endógenos mais importantes da nossa região: o mel.

Durante o certame, decorrerão no Sábado (dia 5 de Setembro) e no Domingo (dia 6 de Setembro) manifestações de índole desportiva tais como o VI Torneio de Futebol 5 e II Concentração de Motos, e também de índole cultural e recreativa.

Empresas, instituições e particulares irão também realizar exposições tendo em vista a divulgação dos respectivos produtos.

Sandra

FESTA DA TUCHA

O Jornal "A COMARCA" e a TUCHA, associam-se no lançamento desta artista de nome internacional.

Para obter as K7 e CD's da TUCHA através da nossa promoção, proceda do seguinte modo:

- Se é assinante, apresente ou envie este cupão devidamente preenchido na Delegação de Castanheira de Pera; se não é assinante apresente este Jornal e obtenha as Cassetes e Cd's da TUCHA pelo preço da tabela ao lado:

TUCHA	Assinantes	Não Assinantes
CASSETES	300$00	400$00
CD's	600$00	750$00

Quantidade	Cassetes	CD's	Valor
			$00

Nome _____
Morada _____
Assinante Nº _____

NÃO SÃO ACEITES FOTOCÓPIAS

SE DESEJAR O ENVIO PELOS CTT ANEXE UM CHEQUE PELA QUANTIA DE ESC.300$00 POR CADA VOLUME PRETENDIDO, PARA SEGUIDAMENTE LHE SER REMETIDO O PEDIDO.

Pedidos a enviar para: JORNAL "A COMARCA"
Delegação de CASTANHEIRA DE PERA
Apartado 32 Praça Visconde Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA

BREVES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BENFEITORIAS NO CAMPO DE JOGOS DE FIGUEIRÓ
Limpeza dos terrenos e construção de sanitários são para já os melhoramentos

Está nos horizontes da Câmara figueiroense transformar o actual Campo de Jogos de Figueiró num espaço desportivo moderno e funcional, para o que se eleboram os necessários projectos. A Associação Desportiva, o clube mais representativo do concelho e que mais frequentemente utiliza este espaço, comemora em 1999 o I Cinquentenário da sua existência, pelo que não será de estranhar que durante este ano este clube venha a ter alguma agradável surpresa no que concerne à beneficiação deste Campo de Jogos. Entretanto, e como a nova época se aproxima, procede-se à limpeza dos terrenos circundantes, à construção de sanitários para o público e a outras obras de beneficiação.

BENFEITORIAS TAMBÉM NOS ACESSOS DO CONCELHO
- Adro de Campelo foi repavimentado,
- Acesso ao Fontão também foi betuminado

Já foi aplicado um tapete em betuminoso no adro da Igreja Paroquial de Campelo e zona contígua junto à sede da Junta de Freguesia e instalações da Associação "O CONVÍVIO", local onde o pavimento aí existente se encontrada num estado bastante degradado. Também na mesma freguesia, foi aplicado um tapete betuminoso e drenado o acesso de Fontão Fundeiro à Estrada Nacional que liga Castanheira de Pera ao Espinhal.

Melhorados os acessos de Moninhos, Coelheira, Chimpeles e Casal Velho ao I.C. 8

Enquanto as finanças municipais não permitem a colocação do tapete contínuo da estrada Moninhos - I.C. 8, com projecto e orçamento já aprovados, com vista a minorar os efeitos da invernia, procedeu-se à reparação de todo o percurso com aplicação de massa betuminosa, trabalho - que não constituindo a solução ideal - é de momento o posível, como refere a Autarquia que acaba de dotar toda a zona com água ao domicílio, outra velha (e justa) aspiração da população, não menos apreciada do que a estrada.

Também na zona central de Chimpeles o pavimento foi totalmente refeito até ao Casal Velho, por ser a parte que se encontrava em pior estado de conservação, tal como alguns troços da estrada de ligação à Coelheira.

-Braçais e Carreira ligados por calçada
- Caminho florestal "rasgará" encosta da Mansa

Em tempos, fizemos eco neste jornal dos queixumes de populares que regularmente se deslocam dos Braçais, freguesia de Arega, para os lados da Venda do Henriques, onde tomam a Estrada Municipal 517 para Cabaços, Tomar, Coimbra, etc.. Lamentavam-se os utentes do estado do piso térreo do caminho, cheio de buracos e sem drenagem apropriada, permitindo às águas das chuvas invadir o pavimento e alimentar arbustos e erváceas.

Congratulamo-nos hoje com a sensibilidade que a Câmara teve para encontrar uma solução definitiva para o problema que já anteriormente preocupara também a Junta de Freguesia que ali foi fazendo o que estava ao seu alcance.

Finalmente, a ligação dos Braçais com a Carreira é uma realidade, com uma ampla calçada que vem facilitar imenso o acesso das crianças à escola da Carreira, que frequentam.

A meio do percurso, foi construído um pequeno cais para facilitar as cargas e descargas da maquinaria agrícola, pois o caminho serve uma fértil zona agrícola.

Fonte da Autarquia adiantou-nos que esta obra municipal estava programada para meados de 1997, tendo as más condições atmosféricas impedido a sua conclusão atempadamente

CAMINHO DA MANSA

Na execução do Programa de Defesa das Florestas contra Incêndios, e procurando criar melhores acessos aos meios envolvidos no seu combate, está em curso a abertura de um caminho florestal que "rasgará" a encosta da Mansa, na freguesia de Arega, até ao casalinho e limites de Alvaiázere.

Trata-se de uma zona devastada há poucos anos por um pavoroso incêndio que lavrou nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere.

agricultura

Agricultores têm informações na Internet

O Sistema de Informação aos Agricultores através das Zonas Agrárias (SIAZA) é um sistema incluído no Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP) em que constam informações relativas a matérias tratadas pelos diferentes organismos centrais e regionais do MADRP; e informação específica de cada organismo de interesse para o mundo rural e em especial para os agricultores.
o site do MADRP na Internet pode ser acedido através do endereço http://www.min-agricultura.pt. Nesta página da Internet os agricultores poderão obter informações sobre os serviços regionais das respectivas zonas, nomeadamente os endereços das Zonas Agrárias, identificação dos seus responsáveis, bem como os números de telefone e dias de atendimento ao público.

Electricidade verde

O subsídio à electicidade verde atribui uma ajuda financeira às explorações com actividades agrícolas e/ou pecuárias de 40 por cento do consumo (não inclui taxa de contador).
O pagamento é feito trimestralmente no segundo mês que se segue a cada trimestre.
A candidatura só poderá ser efectuada para contadores cuja energia eléctica medida, se destine exclusivamente a actividades agrícolas e pecuárias.
Para efeitos de candidatura é necessário entregar os seguintes documentos: cópia da última factura, no caso de não ter recebido ainda qualquer factura juntar cópia do contrato de fornecimento; documento com o número de identificação bancária (NIB); cópia do cartão de contribuinte e de empresário se disponível.
A factura que se apresenta junto à candidatura não vai beneficiar da ajuda financeira. O processamento das ajudas só se inicia após a primeira leitura real, ou seja, a leitura efectuada pela EDP ou quando comunicada pelo agricultor, posterior à factura entregue. No que respeita ao primeiro pagamento, este só seré efectuado quando tiverem sido conferidas duas leitura reais. No caso de novas candidaturas é aconselhável pedir à EDP uma leitura logo no mês posterior ao da factura entregue ou ir o agricultor levar essa leitura à EDP, informando que se trata de uma leitura real para efeitos de ajuda à electicidade verde.
Para leituras seguintes, mesmo de pessoas que já recebem ajudas há algum tempo, é de todo conveniente ter conhecimento dos meses em que o funcionário da EDP não vá fazer a leitura. Nesses meses deverá comunicar à empresa (através da linha gratuita 0800 236 236) respeitando os prazos indicados (período ideal) variável de contrato para contrato. As leituras por estimativa não são consideradas para efeitos de pagamento enquanto posteriormente não se verificar uma leitura real.

Datas importantes para o agricultor. A não esquecer...

Inscrições para o **gasóleo colorido** e marcado: durante Setembro e Outubro (datas ainda não confirmadas).
Arborização de superfícies agrícolas: iniciou-se já o períodos de inscrição em 1 de Junho prolongando-se até 30 de Novembro.
Prémio para manutenção de vacas aleitantes: aqui o agricultor não se poderá distrair pois o período de inscrição iniciou-se no passado dia 22 de Junho e termina já no próximo dia 21 de Agosto.
Electricidade Verde: poderá fazer a sua inscrição ao longo do ano.
Seguros de Colheitas e Fundos de Calamidade: também aqui deverá fazer a sua inscrição ao longo do ano, conforme as culturas a segurar.
Outros pedidos de apoio que poderão ser apresentados em qualquer altura do ano: Ajudas ao investimento nas explorações agrícolas; Beneficiação de regadios tradicionais e pequenos regadios; Apoio às explorações agrícolas; Programa de desenvolvimento florestal; Transformação de produtos agrícolas e silvícolas.

Com vénia do jornal "Oeste Agrícola"

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE DERREADA CIMEIRA

ACTUAL DIRECÇÃO PRETENDE PASSAR O TESTEMUNHO

Os actuais corpos sociais da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira pretendem cessar as suas funções, cumprido que está, desde Fevereiro do corrente ano, o mandato de 4 anos para que foram eleitos.

A tarefa dos corpos gerentes da Associação tem sido árdua mas também proveitosa para os seus utentes. Além de assegurar a abertura aos associados das instalações da sede da Associação, adquiriram 5 terrenos adjacentes à mesma para aí instalar um campo polidesportivo prometido pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Na sede têm também mantido em actividade uma creche onde durante o dia são recolhidas algumas crianças. Podem-se contar as associações que têm uma sede própria, mas seguramente que nenhuma se pode gabar de possuir tão amplas, funcionais e modernas instalações como a da Derreada Cimeira, que tem sabido tirar algm partido das mesmas embora muito se possa ainda lá fazer. Manuel Henriques Coelho, que foi o mentor e patrono daquele projecto da sede, é uma personalidade sempre presente na memória dos derreadenses, que se lhe referem com reconhecimento e gratidão pelo empenho de que sempre deu provas na execução daquele sonho de muitos sóis.

No relatório das suas actividades, os corpos gerentes daquela dinâmica associação registam ainda a restauração total e primorosa da capela, com uma posição sobranceira no alto da aldeia. Adquiriram igualmente ali dois terrenos confinantes com o adro da capela, mas situada a um nível inferior, e aí ampliaram o adro sob o qual edificaram uma casa mortuária como poucas, espaçosa e dignificante. Os derreadenses podem agora prestar na própria terra o culto aos seus mortos. Tragicamente a casa mortuária foi inaugurada com o velório de uma pessoa que se suicidou por meio de enforcamento a poucos metros dali. Contíguo à casa mortuária e defronte da capela criou-se uma área de quermesses, bar e outras utilizações para os dias de festa.

Laurindo Tomás

CORPOS SOCIAIS ESTÃO DEMISSIONÁRIOS

Estas são algumas das muitas iniciativas da Associação, cujos detentores dos corpos sociais - muitos dos quais residentes em Lisboa e que propositadamente se deslocam àquela aldeia - se aham já esgotados e incapazes de assegurar o mesmo ritmo de trabalho.

Foi isso que no passado diam 15 de Agosto comunicaram aos seus associados, em reunião expressamente marcada para o efeito e que contou com grande afluência. Na ocasião declararam-se demissionários e apelaram a que se constituisse uma outra lista de corpos gerentes para assegurar a continuidade do trabalho e a abertura da sede, sob pena de a terem de encerrar. Esta alternativa representou um verdadeiro drama para muitos dos presentes, alguns dos quais romperam em pranto face a tal possibilidade de encerramento das portas da associação, como sucedeu com a Soledade Jesus Antunes Caetano, uma trabalhadora incansável que tem constituído um grande apoio de todas as direcções, em qualquer evento. Ela que batalhou tanto por este sonho, que se deu por inteiro pela sua conservação, não se conforma com a ideia de as instalações poderem encerrar. A suceder isso, seria um pouco da sua alma que morreria, sucumbindo ao sofrimento.

Maria Madalena Oliveira

Mas logo se levantaram algumas vozes para a sossegar, como a do ex-presidente da direcção, o João Alberto David, que garantiu que não deixaria fechar as portas da associação. Se ninguém aparecesse, ele assumiria essa tarefa e contaria decerto com o sempre pronto apoio do genro que, a baforadas de cachimbo, dava sinais de fumo aprovadores.

Lista actual dos corpos sociais

Assembleia Geral
Presidente: Leonel Caetano Bento
Vice-Presidente: Casimiro Pedro Alves
1º Secretário: Henrique C. Bernardo
2º " : Luis Filipe Alves

Direcção
Presidente: Laurindo Antunes Tomás
Vice-Presidente: Artur Antunes Bento
Tesoureiro: Aurélio H. Mendes
Vogais: Joaquim Antunes Tomás
Joaquim Caetano David
Diamantino Simões
Adelino David Antunes
Casimiro Pedro Matos
Josué Tomás Oliveira
Maria Madalena T. Oliveira

Conselho Fiscal
António Duarte Silva
Joaquim David Reis
Ludgero S. Antunes

UM EXEMPLO DE TRABALHO

Esta associação sempre teve gente esforçada, desde o início, a garantir a realização dum projecto que é colectivo da aldeia.

Fundada em 1982, por transformação de uma comissão de melhoramentos encabeçada por Artur Simões Caetano, o seu primeiro presidente foi Eduardo Martins David, correspondente deste jornal. Seguiu-se-lhe Joaquim Antunes Caetano, em 1987 e João Alberto David, em 1989, durante cujo mandato foram inauguradas as instalações da sede. A actual direcção, presidida por Laurindo Antunes Tomás, iniciou funções em Fevereiro de 1994. Todos eles têm obra feita para exibir aos vindouros, e para entusiasmar os seus concidadãos a darem continuidade a esse projecto sempre inacabado.

Os derreadenses, em particular os que vivem na aldeia, não vão seguramente deixar esmorecer este projecto, e os demissionários corpos gerentes estão a contar com a fibra bairrista dos seus pares.

João Alberto David

Eduardo Martins David

CORTES DE LUZ EM PEDRÓGÃO GRANDE

A CENEL - Electricidade do Centro, SA, distribuiu um comunicado prevenindo a população da vila de Pedrógão Grande da interrupção no fornecimento de energia eléctrica no próximo Domingo, dia 23 de Agosto. O período de interrupção decorrerá, por zonas, entre as 7.30 horas e as 12.30 horas.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO PINHAL INTERIOR - AEPIN

Eng. Manuel Martins vai liderar os destinos da Associação

- Apoiar e modernizar os empresários da região é a meta

Tomaram posse no passado dia 21 de Julho, os novos Corpos Sociais da Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN).

O Engenheiro Manuel da Conceição Martins, em representação da firma Telecontrol, é o novo lider da Direcção eleita para o próximo biénio.

Para saber algo mais sobre o que é a AEPIN, jornal "A Comarca" abordou este engenheiro figueiroense, há já alguns anos a residir em Leiria "mas com o olhar sempre em Figueiró" e sempre com a falta do "seu rio Zêzere" como faz questão de frizar.

Muito querer e muita, muita vontade de conseguir (re)por de pé este projecto foi a primeira impressão que colhemos deste dinâmico empresário já com uma larga experiência neste ramo. Para tal, conta com a disponibilidade de todos.

Mas afinal o que é a AEPIN?

"A AEPIN, é uma Associação Empresarial que tem a sua motivação centrada na defesa dos interesses dos empresários da região, procurando prestar-lhes apoio técnico e informativo, bem como representá-los junto das entidades públicas e privadas e promover e participar em projectos de desenvolvimento regional", esclareceu-nos o Eng. Manuel Martins.

Ainda segundo este interlocutor, "conscientes da importância que tem para as empresas da região a existência desta estrutura, um grupo de empresários decidiu meter ombros a esta difícil tarefa, no sentido de fazer chegar a AEPIN junto do mair número de empresas e assim tornar possível uma forte dinâmica associativa".

Manuel Martins lamenta o facto de embora esta Associação tenha sido constituída em 1992, "por razões diversas a AEPIN desenvolveu uma reduzida, quase nula, actividade associativa" sublinhando que "neste intervalo de tempo, não surgiu nesta região nenhuma iniciativa concreta, local ou regional, que colmatasse esta lacuna."

A autêntica "fronteira" que - em termos empresariais - existe ao vir de Leiria para Figueiró dos Vinhos logo assim que se passa Pombal, tem que ser banida. A mentalidade do empresário do norte do distrito tem que evoluir e Manuel Martins entende que está na hora e disponibiliza-se a contribuir com a sua experiência para a concretização desse "salto".

Eng. Manuel Martins, há já alguns anos a residir em Leiria "mas com o olhar sempre em Figueiró" e sempre com a falta do "seu rio Zêzere" como faz questão de frizar.

LISTA CANDIDATA AOS CORPOS SOCIAIS DA AEPIN - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO PINHAL INTERIOR

ASSEMBLEIA GERAL
PRESIDENTE: Fiandeira Castanheirense-Indústria Têrtil, SA
Rep. por Sr. Miguel José Barjona Tomás Henriques
VICE PRESIDENTE: Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
Rep. por Sr. Manuel Henriques Coelho
SECRETÁRIO: Esterp-Escritório de Serviços e Projectos, Lda
Rep. por Drª Zulmira Fernandes
SECRETÁRIO SUPLENTE: A. Ferreira Leitão & Filhos, Lda
Rep. por Sr. José Manuel Mendes da Silva

CONSELHO FISCAL
PRESIDENTE: C. Faria - Sociedade Técnica de Contabilidade, Lda
Rep. por Sr. Carlos Arménio Furtado Santos Faria
VICE PRESIDENTE: José Manuel de Jesus Silva
Rep. por Sr. José Manuel de Jesus Silva
VOGAL EFECTIVO: Pires & Pimenta, Lda
Rep. por Sr. Fernando Silva Pires
VOGAL SUPLENTE: Domingos Manuel Tomás Alves
Rep. por Sr. Domingos Manuel Tomás Alves

DIRECÇÃO
PRESIDENTE: Telecontrol - Representações e Montagens Eléctricas, Lda
Rep. por Engº Manuel da Conceição Martins
VICE PRESIDENTE: Idalino da Silva Lucas
Rep. por Drª Maria Margarida Herdade Santos Lucas
TESOUREIRO: Armando Eugénio Godet Ferreira Agria
Rep. por Engº Armando Godet Ferreira Agria
VOGAL EFECTIVO: ACIA - Associação Comercial de Ansião
Rep. por Sr. Fernando Guilherme Rodrigues Lopes
VOGAL EFECTIVO: David & David, Lda
Rep. por Sr. António Tomás David
VOGAL SUPLENTE: Portluze - Fábrica de Portas para Mobiliário, Lda
Rep. por Sr. José da Silva Costa
VOGAL SUPLENTE: Mário Alves de Freitas
Rep. por Sr. Mário Alves de Freitas

"Para o ano de 1998, a AEPIN, tem como objectivo principal apresentar e consolidar a Associação, junto das empresas da sua área de intervenção. Para tal, consideramos necessária a realização de um conjunto de acções que conduzem a este objectivo". Adianta o Eng. Manuel Martins, para logo de seguida especificar que "essas acções serão orientadas segundo quatro vertentes principais: primeira, prestação de serviços de apoio às empresas através da informação e apoio técnico e através da promoção e divulgação; segunda, projectos estruturantes. Nesta área a AEPIN pretende apresentar, juntamente com outras instituições da região a promoção de projectos estruturantes em áreas fundamentais para o desenvolvimento do tecido empresarial desta região; terceira, o movimento associativo, onde se pretende estabelecer laços de cooperação com outras entidades no sentido de potenciar a sua capacidade de intervenção local; quarta, a Formação profissional, em que durante o ano de 1998 a AEPIN, irá procurar encontrar parceiros estratégicos, no sentido de preparar um plano de formação a desenvolver durante os próximos anos."

Iniciativa não falta a esta equipa liderada pelo Eng. Manuel Martins, mas, como ele mesmo refere, só com a disponibilidade de todos será possível concretizar todos estes planos.

Entretanto, a AEPIN está já a distribuir pelos empresários da região uma circular onde realça precisamente a importância da sua participação, convidando-os ao mesmo tempo a proceder à sua inscrição.

Pela grande dinâmica e vontade de vencer demonstradas pelo lider da Direcção, estamos em crer que a revitalização desta Associação será uma realidade a muito curto prazo.

C.Santos

BREVES
PEDRÓGÃO GRANDE

Filarmónica Pedroguense - novos fardamentos

A Sociedade Filarmónica Pedroguense, na sua maré de mudanças, depois de refrescar a Direcção com novos membros, vai alterar também o visual do traje. Correspondendo a uma solicitação sua, a Câmara acabou de conceder um subsídio de cerca de 800 contos para a compra de novos fardamentos.

Comissão de Melhoramentos da Ervideira - um "jackpot" de 40 contos

As comissões de melhoramentos, que corporizam um salutar movimento que emerge puramente da sociedade civil, desenvolvem um relevantíssimo papel na defesa das tradições e valores locais, e no reforço dos laços afectivos das gentes às suas terras de origem, restituindo-lhes o orgulho do torrão natal. Nesse papel multiplicam-se em iniciativas, a suas próprias expensas, muitas das quais deveriam caber às autarquias. Deveriam por isso merecer destas um apoio mais consentâneo com a missão que prosseguem.

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira é o paradigma de um movimento pujante, cheio de vitalidade, gosto e imaginação, que umas quantas vezes por ano carrega de gente a aldeia, restituindo-lhe a alegria e o colorido de tempos muito recuados. No intervalo das suas inciativas, é ver a aldeia adormecida na sua solidão e silêncio.

A Câmara de Pedrógão, entendendo valorizar a importância da acção daquela Comissão, brindou-a com um chorudo subsídio de... 40 contos! Atribuido por unanimidade. Vá lá! Ao menos isso...

Derreada Cimeira - Caminho em Consulta Pública

Há um caminho no lugar da Derreada Cimeira que vai ser mudado, e por isso a Câmara abriu um período de consulta pública a fim de colher a opinião da população interessada.

À míngua de novos caminhos, mudam-se os porventura derreados. Pronunciem-se... não andem por maus caminhos!

EXPOARTE 98 UM SUCESSO POPULAR

Milhares de pessoas acorreram às "Noites Loucas da Devesa" num acontecimento sem precedentes

- Jovens alunos do concelho distinguidos com o "Prémio Autárquico 98"

As principais artérias da vila pedroguense todas iluminadas - perdoem-nos se temos a memória curta, mas não nos lembramos de ver estas ruas tão lindamente decoradas - foram o primeiro indício do grande sucesso que viriam a constituir as Festas de Verão de Pedrógão Grande, este ano denominadas de ExpoArte 98.

Com um programa vasto e rico em termos de qualidade, a ExpoArte 98 atraíu - durante os quatro dias do evento (23, 24, 25 e 26 de Julho) - à vila de Pedrógão Grande milhares de pessoas provenientes dos mais variados locais de toda a zona centro do país.

No primeiro dia, embora tratando-se de um dia de semana, foram muitas as pessoas que acorreram a esta linda localidade, deixando já antever as enchentes dos dias seguintes.

Cerca de duas dezenas de artesãos marcaram presença neste certame aproveitando para divulgar a sua arte e ao mesmo tempo vender algumas peças.

Um Presidente acompanhado de dois ex-Presidentes: uma receita que se serve em dia de festa.

vida social, política e desportiva pedroguense fizeram também questão de marcar presença. Curiosa foi a grande afluência de figueiroenses, concelho onde este artista disfruta de enorme popularidade.

À noite, a artista Nucha proporcionou um agradável serão presenciado, como já referimos, por inumeras pessoas.

No dia 24, Dia do Concelho, as cerimónias começaram logo pela manhã com uma Sessão Solene nos Paços do Concelho da Câmara Municipal. Oportunidade para o Executivo pedroguense premiar os alunos do concelho que mais se distinguiram no último ano.

"Só com trabalho, iniciativa e força de vontade para fazer a diferença é que se alcança o êxito. É para recompensar a tua vitória que esta Câmara Municipal e o seu Presidente te oferecem este prémio pelo teu esforço", palavras do Presidente João Marques dirigindo-se aos jovens premiados.

Momentos de grande emoção em que, principalmente os pais dos jovens premiados, não conseguiam disfarçar algum nervosismo e muito orgulho.

A Sessão prevista para as 10H30 apenas teve início cerca das 11H00, altura em que o Dr. Raúl Garcia, Presidente da Assembleia Municipal deu esta como aberta.

De seguida, o Presidente da Edilidade, Dr. João Marques, usou da palavra para fazer uma breve retrospectiva histórica e perspectivar o futuro do concelho. Finalmente, anunciou a entrega dos diplomas e lembranças aos alunos. Para os professores estavam reservadas também algumas lembranças.

Entretanto, chegaria a maqueta inicial do projecto para o "Arranjo do Largo da Devesa" que seria colocada no Pavilhão da Câmara Municipal na Devesa e que desde logo suscitou grande curiosidade por parte dos pedroguenses. Lembramos que este projecto se encontra aberto ao debate público até ao próximo dia 4 de Setembro. A maqueta, após o términus do certame, passou para o átrio do rés-do-chão da Câmara Municipal onde se encontra exposta ao público.

Também neste dia, teve lugar a inauguração da Exposição de Pintura da artista Anngerghty que também contou com a presença dos autarcas pedroguenses e de muitos apreciadores desta arte.

Aspecto de alguns pavilhões

Durante a tarde, a Devesa conheceu grande animação com as Tasquinhas sempre muito movimentadas e a ser a vez da Filarmónica Pedroguense e os Ranchos Folclóricos de Vila Facaia e Cernache do Bonjardim brilharem.

A tradicional sardinhada do Dia do Concelho, serviu como excelente aperitivo para a noite em que o Grupo Santamaria encheu por completo a Devesa, levando os milhares de pessoas ali presentes ao rubro. Foi sem dúvida o ponto mais alto das festas.

A culminar as "Noites Loucas da Devesa", Quinzinho de Portugal porporcionou a todos quantos ali se deslocaram na noite do dia 25, Sábado, mais um momento de grande espectáculo em que a alegria e boa disposição foram uma constante.

Resta-nos um "até para o ano". E já agora com - pelo menos - o mesmo sucesso.

Carlos Santos

O conjunto dos alunos contemplados com o Prémio Autárquico

Quinta-feira, dia 23, foi também o dia em que o artista plástico pedroguense, João Viola, inaugurou a exposição subordinada ao tema "Os Olhos e os Olhares" onde se pode - já terminou no passado dia 17 de Agosto - observar uma espectacular colecção de quadros todos eles inspirados em animais tais como cavalos, linces, porcos-espinho, corujas e outros. "Casa cheia" a premiar a excelente qualidade da obra deste pintor pedroguense que cada vez mais se vai afirmando no mundo das artes.

O Presidente João Marques, elementos da vereação, autarcas e muitas outras personalidades da

2º ANO

6º ANO

7º ANO

8º ANO

9º ANO

10º ANO

11º ANO

12º ANO

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E UM-A", de folhas sessenta e três verso a folhas sessenta e cinco, se encontra uma escritura de justificação [illegible] de Agosto, na qual ALBERTO DINIS MARTINS e mulher DEOLINDE DINIZ FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do [illegible], freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos nove prédios, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, não descritos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho e inscritos na matriz em nome do justificante [illegible], relacionados num documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura.
Que atribuem aos respectivos prédios o seu valor patrimonial pelo que os mesmos totalizam a quantia de VINTE E OITO MIL QUATROCENTOS E SESSENTA E TRÊS ESCUDOS.
Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que os mesmos vieram à sua posse, já no estado de casados, por partilha verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e sessenta por óbito de Albino Martins, que foi casado com Felicidade Dinis, e residente no lugar de [illegible], dita freguesia de Castanheira de Pera, nunca formalizada por escritura pública nem inventário judicial.
Que não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na sua posse e fruição em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.
Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente mandando proceder a obras de reparação no prédio urbano e nos prédios rústicos cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA E NÃO DESCRITOS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DO MESMO CONCELHO:

NÚMERO UM

Urbano, sito no lugar de [illegible], composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e pátio, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e pátio com trinta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com herdeiros de Albano Fernandes, do sul com Avelino Henriques e do nascente com viúva de João Bernardo, inscrito na matriz sob o artigo 3.068, com o valor patrimonial de 8.424$00.

NÚMERO DOIS

Rústico, sito no lugar de [illegible], composto de pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com barroca, do sul com Estrada Nacional, do nascente com Pompeu Alves, e do poente com Vitorino Martins, inscrito na matriz sob o artigo 3.434, com o valor patrimonial de 3.579$00.

NÚMERO TRÊS

Rústico, sito no lugar de Vinha Velha, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de cento e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Vitorino Martins, do sul com Abílio Dinis Martins, do nascente com Soledade A. Tomás, e do poente com Maximino Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 4.208, com o valor patrimonial de 557$00.

NÚMERO QUATRO

Rústico, sito no lugar de [illegible], composto de eucaliptal e mato, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Joaquim, do sul com Maria Rosa Dinis Tomás, do nascente com limite do concelho, e do poente com Silvério dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 9.757, com o valor patrimonial de 1.264$00.

NÚMERO CINCO

Rústico, sito no lugar de [illegible], composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, eucaliptos e pinhal, com a área de quatro mil [illegible] metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com António Bento, do sul com Fernando Dinis Fernandes, e do poente com Manuel Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 9.791, com o valor patrimonial de 5.678$00.

NÚMERO SEIS

Rústico, sito no lugar de [illegible], composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras e fruteiras, com a área de mil cento e [illegible] metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Bernardo, do sul e poente com Fernando Henriques, e do nascente com herdeiros de Manuel Dinis Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 9.800, com o valor patrimonial de 2.344$00.

NÚMERO SETE

Rústico, sito no lugar do [illegible], composto de terra de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de cento e vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Bento, do sul com herdeiros de João Bernardo, do nascente com Albano Dinis Martins, e do poente com Eduardo Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 9.801, com o valor patrimonial de 782$00.

NÚMERO OITO

Rústico, sito no lugar de [illegible], composto de terra de cultura com uma oliveira e pinhal, com a área de dois mil setecentos e [illegible] e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos, do sul com herdeiros de Manuel Dinis Júnior, do nascente com Eduardo Dinis, e do poente com Fernando Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 9.811, com o valor patrimonial de 4.360$00.

NÚMERO NOVE

Rústico, sito no lugar de [illegible], composto de eucaliptal e mato, com a área de mil e [illegible] metros quadrados a confrontar do norte com estrada, do sul e poente com barroca, do nascente com José Augusto [illegible], inscrito na matriz sob o artigo 9.838, com o valor patrimonial de 1.195$00.

Está conforme.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 13 de Agosto de 1998.
O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Eduardo Sebastião Antunes)

Jornal "A Comarca" - nº 185-19.08.1998

Ministério da Economia

Delegação Regional do Centro

EDITAL

Faz-se público que ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO-SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE LEIRIA, que pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 4800 litros, constituida por um reservatório superficial a situar em:

FIRMA: CENTRO DE SAÚDE DE CASTANHEIRA DE PERA
LOCAL: AVENIDAS VERDES
FREGUESIA: CASTANHEIRA DE PERA
CONCELHO: CASTANHEIRA DE PERA
DISTRITO: LEIRIA

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto nº 29034, de 1 de Outubro de 1938, regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto nº 422/75, de 11 de Agosto, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (proc. nº CD 10.07.014) nesta Delegação, nas suas instalações sitas na Rua Câmara Pestana, 74, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Delegação Regional do Centro do Ministério da Economia

Coimbra, 21 de Julho de 1998

Mário Silva
Director
(Assinatura ilegível)
José Taborda
Chefe de Divisão

Jornal "A Comarca" - nº 185-19.08.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E UM-A", de folhas quarenta e duas a quarenta e três verso, se encontra uma escritura de "Justificação" com data de vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e oito, na qual JOSÉ ANTUNES BARATA e mulher MARIA FERNANDA DE JESUS FERNANDES SENA BARATA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Praça Cândido dos Reis, nº1 direito, em Lousã, DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio URBANO, sito no lugar do Coentral das Barreiras, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de arrecadação de rés-do-chão com logradouro, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados e logradouro com cinquenta e três metros quadrados, que confronta do norte com José Alves e Joaquim Barata Henriques, sul e poente com Álvaro da Silva Ferreira e nascente com estrada pública, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 685, com o valor patrimonial de quarenta e oito mil e seiscentos escudos e o atribuído de cem mil escudos.
Que o referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram a Avelino Francisco e mulher Maria da Piedade Clara, residentes que foram no lugar do Coentral Grande, na dita freguesia do Coentral, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, nunca formalizada por escritura pública e não o podendo agora fazer por os mesmos já haverem falecido.
Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente mandando fazer no mesmo obras e benfeitorias e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante de mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam por não lhes ser provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

Vai conforme o original.
Castanheira de Pera, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e oito.
O Ajudante
(ass. ilegível)

Jornal "A Comarca" - nº 185-19.08.1998

DIRECÇÃO - GERAL DOS IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDITAL
VENDA JUDICIAL
1ª PUBLICAÇÃO

———José Fernando Duarte da Paz, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que no **dia 29 de Setembro de 1998, pelas 10 horas**, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 322.º do Código de Processo Tributário, dos bens a seguir indicados, penhorados no processo de execução fiscal n.º **1376-98/700001.4**, instaurado contra JORGE MANUEL LOPES PINTO, com reidência em Mortágua-3450 Mortágua, para pagamento da quantia de 195.144$00 e **demais acréscimos legais**, proveniente de dívida de Contribuição Autarquica dos anos de 1993, 1994 e 1995. ———

BENS IMÓVEIS

Verba n.º 1 - Metade indivisa de uma vinha com 6 oliveiras, pinhal e eucaliptal, com a área de 884m2, sito no Val do Penedo, a confrontar do Norte com José Costa, Nascente com Joaquim Simões Fidalgo, Sul com viso e Poente com José Gonçalves, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o artigo n.º 3504, com o valor patrimonial correspondente a fracção de 2.077$00, **sendo o valor base de licitação de 14.000$00;** ———

Verba n.º 2 - Metade indivisa de um pinhal, mato, eucaliptal e cultura com 70 oliveiras (sendo 12 em criação) 460 videiras em cordão, 3 fruteiras e vinha, com a área de 32972 m2, sito em Val do Penedo, a confrontar do Norte com José da Costa, Nascente com José da Costa, Sul com viso e Poente com José da Costa, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o artigo n.º 3502, com o valor patrimonial correspondente a fracção de 66.572$00, **sendo o valor base de licitação de 560.000$00;** ———

Verba n.º 3 - Metade indivisa de uma terra de cultura com 10 oliveiras, 50 videiras em cordão vinha e eucaliptal, com a área de 9470m2, sito no Val do Penedo a confrontar do Norte com José Gonçalves, Nascente com António Simões, Sul com viso e Poente com Joaquim Simões Fidalgo, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o artigo n.º 3506, com o valor patrimonial correspondente a fracção de 19.940$00, **sendo o valor base de licitação de 140.000$00.** ———

———São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem **dar entrada nesta Repartição até às 16 horas do dia 28 de Setembro, não podendo ser aceite nenhuma oferta de valor base inferior a cada verba.** ———

———Ao acto de abertura das propostas pode assistir o executado, os proponentes, as pessoas citadas nos termos do art.º 321.º do C.P.T. e havendo-os, os titulares do direito de preferência. ———

———As propostas deverão ser apresentadas em envelçope fechado que exteruiorize as referências do processo executivo, deverão identificar o proponente e o valor oferecido, com assinatura reconhecida por notário ou acompanhadas de fotocópia de documento de identificação do proponente (bilhete de identidade, n.º fiscal de contribuinte). Caso sejam remetidas por via postal deverão obedecer aos requesitos acima e vir contidas num segundo sobrescrito o qual na parte exterior evidenciará as referências ao processo a que respeita.———

.........O valor base para a venda, apurado nos termos do artigo 323.º n.º2 do C.P.T., é o que vem indicado para cada verba, no total de 714.000$00, sendo desprezadas as propostas inferiores. Ao valor da venda acresce o Imposto Selo do art.50.º da TGIS. ———

———No acto da venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena das sanções previstas na lei de processo civil. ———

———É depositário dos bens do Sr. Fernando Manuel Carvalho Batista, residente no Cerejal, Figueiró dos Vinhos, o qual é obrigado a exibi-los, a todos quanto se mostrem interessados. ———

----------Pelo presente edital estão citados os credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de 20 dias a contar da data da venda. ———

.........Repartição de Finanças do Concelho de Figueirô dos Vinhos, 31 de Julho de 1998

O chefe da Repartição
(assinatura ilegível)

O escrivão
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" - nº 185-19.08.1998

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO CORREIA MADEIRA

Nasceu a 01/04/1946 Faleceu a29/07/1998

Coentral

Castanheira de Pera

Sua esposa e filho na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

A Todos Bem Hajam

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO CORREIA MADEIRA

Nasceu a 01/04/1946 Faleceu a 29/07/1998

Coentral

Castanheira de Pera

Irmãos, cunhados e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

A Todos Bem Hajam

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E UM-A", de folhas vinte um verso a folhas vinte e quatro, se encontra uma escritura de "Justificação" com data de [illegible] de Abril de mil novecentos e noventa e oito, na qual ERNESTO PEREIRA DOS SANTOS e mulher MARIA EUGÉNIA TOMAZ HENRIQUES DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Calçada da Tapada, nº 119, 5º em Lisboa, DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera e não descritos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

1º

PRÉDIO URBANO, sito no lugar de Sapateira, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com pátio, logradouro e quintal, com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados, pátio com cento e sete metros quadrados, logradouro com sessenta e quatro metros quadrados e quintal com quinhentos e noventa e um metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Rodrigues, sul com herdeiros de Albano Antunes, nascente com a rua pública e poente com o rego de água, inscrito na matriz sob o artigo 1.445, com o valor patrimonial de [illegible] e o atribuído de cem mil escudos.

2º

PRÉDIO RÚSTICO, sito no lugar do Algarve, composto de terreno de cultura com videiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com o rego, sul e poente com Abílio Rodrigues Lopes de Carvalho e nascente com Maria Arminda da Conceição Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 16.789, com o valor matricial de quinhentos e quatro escudos e o atribuído de vinte mil escudos.

3º

PRÉDIO RÚSTICO, sito no lugar de [illegible], composto de terreno de cultura com oliveiras e castanheiros, com a área de [illegible] e dois metros, a confrontar do norte com o rego, sul com Dr. Eduardo Correia, nascente com Carlos Alberto Rodrigues Dias e poente com Manuel Antunes Silva, inscrito na matriz sob o artigo 16920 com o valor patrimonial de 1.764$00 e o atribuído de trinta mil escudos.

4º

PRÉDIO RÚSTICO, sito no lugar de [illegible], composto de terreno com mato, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Dr. Eduardo Correia, sul com herdeiros de Tibério Coelho Godet, nascente com Carlos Alberto Rodrigues Dias e poente com Estrada Nacional, inscrito na matriz sob o artigo 17.035, com o valor patrimonial de cento e um escudos e o atribuído de dez mil escudos.

5º

PRÉDIO RÚSTICO, sito no lugar de Cabeceiros, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de mil cento e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Adília Conceição Santos, sul com herdeiros de Jacob Tomás, nascente com o caminho e poente com António Barros, inscrito na matriz sob o artigo 17.110, com o valor patrimonial de [illegible] e o atribuído de trinta mil escudos.
Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que os mesmos vieram à sua posse, já no estado de casados, por partilha verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e sessenta e oito, por óbito dos pais do justificante mulher, Manuel Tomás Henriques e Maria da Conceição Henriques, residentes que foram no lugar da Sapateira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, nunca formalizada por escritura pública.
Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na sua posse e fruição e em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que estes detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus donos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.
Que tal posse assim mantida e exercida [illegible] em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente, fazendo obras de benfeitorias no prédio urbano e nos prédios rústicos cultivando-os e recolhendo os seus frutos, procedendo ao corte de mato e eucaliptos, pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante de mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos de primeira inscrição no registo predial.
Castanheira de Pera, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e oito.
O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Eduardo Sebastião Antunes)

Jornal "A Comarca" - nº 185-19.08.1998

ACOMARCA com as festas da região

SARZEDAS DE S. PEDRO

FESTAS EM HONRA DE S.PEDRO
4, 5, 6 e 7 SETEMBRO 98

DIA 4 - SEXTA

10H00-Montagem da Aparelhagem Sonora SOM ESTRELA
20H00 - Baile com o DUO - MUSICAL (Império de Cristal) Fig. Vinhos
21H00 - Torneio de Sueca (inscrições até às 20H30)

DIA 5 - SÁBADO

08H30 - Alvorada
10H00 - Música transmitida pela Aparelhagem Sonora
16H00 - Torneio de CHINQUILHO (inscrições até 15H30)
20H00 - Actuação do Grupo de Danças e Cantares de S. Romão (Leiria)
22H30 - Baile com o Conjunto Típico RENASCER (ÁGUEDA)
00H00 - Grande Estectáculo de variedades com a artista da Rádio e T.V ANA SOFIA CAMPEÃ (CAMPEÃ NACIONAL DE ACORDEÃO)
01H00 - Grande Espetaculo de variedades com o artista da Rádio e T.V QUIM GOUVEIA E SUAS BAILARINAS
02H00 - Continuação do Baile com o conjunto Típico RENASCER

DIA 6 - DOMINGO

08H30 - Alvorada
09H00 - Chegada da FILARMONICA FIGUEIROENSE de Figueiró dos Vinhos, que irá fazer a recolha das Fogaças pelos lugares habituais
15H00 - Missa seguida de Procissão pelo itinerário habitual
17H00 - Leilão de Fogaças
20H00 - Chegada e actuação do RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ALMEIRIM
22H30 - Actuação do Grupo Musical ONDA M. de Castelo Branco
00H00 - Grande Espectáculo de variedades com o artista da Rádio e T.V. ANTÓNIO ALBERNAZ e suas BAILARINAS
01H30 - Continuação do Baile com o Grupo Musical ONDA M.

DIA 10- SEGUNDA-FEIRA

08H00 - Alvorada
08H30 - Chegada do Grupo de Gaiteiros "OS TRÊS UNIDOS"
09H00 - Missa Rezada
20H00 - Actuação do Rancho Infantil da SAPATEIRA - C. de Pera
21H30 - Actuação do Grupo Musical "AS ATALAÍNHAS" de TOMAR
23H00 - Actuação do Grupo de Danças as VIBRAÇÕES de Cast. de Pera

PEDRÓGÃO PEQUENO

FESTAS EM HONRA DE Nª Sª DA CONFIANÇA
31 de Agosto, 7, 8 e 9 SETEMBRO 98

DIA 31 Agosto - 2ª FEIRA

10H00-PROCISSÃO com a Imagem de Nossa Senhora da Confiança do seu Santuário para a Igreja Matriz.

DIA 7 Set. - 2ª FEIRA

09H00- Abertura do arraial com música pela Aparelhagem Sonora.
14H00- Abertura da QUERMESSE com valiosas ofertas.
20H00- MISSA seguida de PROCISSÃO de Velas, com a Imagem de Nossa Senhora da Confiança da Igreja Matriz para o seu Santuário.
22H00- Actuação do RANCHO FOLC. de ALMOFALA DE BAIXO.
22H30- Início do BAILE com o Conjunto Musical "SONJOVEM".
02H00- Grande sessão de Fogo de Artificio a cargo da Pirotecnia Oleirense.
03H00- Continuação do BAILE

DIA 8 - 3ª FEIRA

09H00- Alvorada com monumental sessão de fogo
12H00- MISSA Solene celebrada pelo Reverendo Padre Miguel.
14H00- Reabertura da Quermesse com valiosos prémios.
15H00- Inicio da SOC. FILARMÓNICA AURORA PEDROGUENSE.
16H30 -MISSA seguida de Procissão com a Imagem de Nª Sª da Confiança
18H30- Nova actuação da Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguense.
19H00- Leilão de ofertas.
22H30- BAILE pelo Conjunto Misical "U KAPA"
01H00- Actuação do famoso artista "LUIS MANUEL"
02H00- Sessão de Fogo de Artificio.
03H00- Continuação do BAILE com o conjunto "U KAPA".-.

DIA 9 - 4ª FEIRA

12H00- MISSA Votiva a Nª Sª a da Confiança, seguida da tradicional confraternização de todos os Pedroguenses.
16H00- Abertura da Quermesse seguida de leilão
21H00- Actuação do RANCHO FOL. e CUL. DE PED. PEQUENO.
21H30- Grande BAILE com o Conjunto Musical "RITMOFONIA".
01H30- Sessão de FOGO DE ARTIFÍCIO.

A POESIA NASCEU ...

A poesia nasceu:
Da serpente que tentou a Eva!
Desde então ...
O poeta vive arrastando,
O próprio pecado.
Desde então ...
O poeta rebola no pó do chão,
Que a Eva calcou.
Desde então ...
O poeta sente a mesma nudez,
Que a Eva sentiu ...

Já não se sabe ...
Se a poesia será Satânica!
Já não se sabe ...
Se a poesia será Divina!
Já não se sabe ...
Se a poesia será nudez!
Já não se sabe ...
Se será a nudez do corpo!
Já não se sabe ...
Se será a nudez da Alma,
Ou a nudez das penas!...

O poeta apenas sabe ...
Que é tentado.
O poeta apenas sabe ...
Que é esquecido.
O poeta apenas sabe,
(Que adormecido) ...
Tenta mudar o mundo.
O poeta apenas sabe ...
Que o Mundo o quer mudar a ele! ...
O poeta apenas sabe:
Que não é ele a serpente!...
Clamará o corpo,
Por mais fantasias!

Alcides Martins

Faleceu José da Conceição Napoleão

Ao cabo de uma doença prolongada que ultimamente o mantinha num imerecido sofrimento, faleceu no passado dia 11 de Agosto o José da Conceição Napoleão - Zé Napoleão, como os amigos o conheciam. Foi durante muitos anos um empresário da restauração, num bar-restaurante que hoje é conhecido por Bar do Relvas, e que era um ponto de encontro obrigatório para os homens da sua geração, e recordamos até que era o local que o fundador deste jornal mais frequentava. O Zé Napoleão iniciou essa actividade com o irmão, o Manuel Napoleão, que a vida ceifou muito novo. E eram tão intensos os laços de amizade fraternal que os unia que se notaram diferenças de comportamento, e não mais teve a mesma alegria. Alguns anos após a morte do irmão, o Zé Napoleão trespassou o estabelecimento. E passou a ser, a partir daí, uma presença discreta, mas sempre acompanhado de valores como a da honradez e humildade. E é essa imagem e esse testemunho que deixa a toda a sua família: à esposa, Ana da Conceição Barreto Napoleão, devotada companheira de toda uma vida, aos filhos, Manuel Napoleão (casado com Maria Isabel Jesus Napoleão), José Napoleão, vulgo Zeca Napoleão, actual Presidente da Desportiva (casado com Maria Odete Graça Santos Napoleão), Adelino Napoleão (casado com Maria Helena Magalhães Bastos Napoleão) e António Fernando Napoleão (casado Maria José Henriques Napoleão), e também aos netos.

Compreendemos o sofrimento de toda a família, a quem apresentamos o sentido da nossa consternação, em especial ao nosso querido amigo Zeca Napoleão.

FiviSport
Artigos Desporti
Rua Dr. Manuel Simões Ba
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHO
Tel. 036-53983

ACOMARCA
ao Sábado aberto ao público das 9H30 às 13H

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 552670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

CONSTRUÇÕES
ILVA & ÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE VINTEANOS
EMPREITEIROS DE CO AS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VE DARES
AO SERVIÇO DAS AUT AS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTA
Rua do Moinho, 35 - Albarraq ACÉM
Telefone 01 925 92 00 / Fa 9

Resinas e Madeiras José Gomes

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 553258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

ARMÉNIO SANTOS

MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641531

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 036 -552766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

loja 1 / loja 2

R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA

electrodmésticos
hi-fi, discos, móveis

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS PRAÇA VISCONDE Nº 8 3280 CASTANHEIRA DE PERA

EXMºS SRS.:
CÂMARAS MUNICIPAIS
COMISSÕES DE FESTAS
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS

Agora em Castanheira de Pera têm Vªs Exªs a possibilidade de contratar o Artista da vossa preferência para Festas e Programas diversos.

- ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
- CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
- RANCHOS FOLCLÓRICOS
- ORGANISTAS E OUTROS.

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades.
Contacte-nos e ficará satisfeito.

CONTACTO:
A. E.L. G.
APARTADO 32
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Tel./Fax - 036 - 438928
Telem. - 0931. 9495578

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser. Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.

Mais vale um "fundamentalista" na mão, que dois Velhos do Restelo a voar!

Na página "dos leitores" da Comarca, um artigo assinado por A. Santos aflorava com humor escarninho as manigâncias politico-municipalistas que estariam por detrás da contestação de Pedrogão à Barragem da Castanheira de Pera. O autor, assinando sob pseudónimo, oculta de quem o lê uma peça importante do seu puzzle, que ficaria mais redondo se assinasse pelo nome porque é conhecido. Essa peça chama-se, em bom português, dor de cotovelo, e a divagação mereceria um só comentário: A Castanheira passaria bem sem mendigar militantes a Pedrogão, abrigados ou não pela vereação respectiva, se tivesse uma oposição decente a nível do seu próprio corpo vereador. E com este barretinho morreria o assunto.

Mas uma lebre importante ele levantou: O mais cândido empenho social pode esconder as mais tortuosas intenções políticas. Das de Pedrogão, nada sabia antes, e nada sei agora, fora lá existir um estratega, nem que seja apenas na cabeça do santinho, a fazer-lhe inveja. Mas das de Figueiró tenho umas luzes. E a elas vamos a propósito desta vaidosa barragenzita em bicos de pés, com palmadinhas nas costas e navalhinha escondida na palma da mão.

O Sr. Barjona é um menino na política. O Sr. Manata é um político entre meninos. Para o seu patrono comum, que deixaremos de fora para não escorregarmos por vielas ainda mais escuras e tortitas, o primeiro é enteado, enquanto que o segundo é filho. Só que o enteado, desde que lhe lustrem o ego, vê-lhes nos dentinhos expostos apenas um sorriso fraterno, e não a fome de poder.

E, para o Poder, a Castanheira tem fracas hipóteses de crescimento económico, pela morfologia, por contigências políticas anteriores que a deixaram a pique entre o IC8 e a Lousã.

A não ser, claro, o Turismo. Sem forte investimento no turismo, a Castanheira está fadada para parque de casinhas de montanha para retiro esporádico de medianos possidentes. Pois bem, a partir do ano 2000, no III Quadro Comunitário de Apoio, irão ser afectadas verbas, chorudas verbas, ao sector turístico, de que o recente Programa Nacional de Turismo da Natureza, é uma experiência piloto. Dentro de cada zona de intervenção serão favorecidos os concelhos que reunam determinadas condições, e uma delas, fundamental, é existência de cursos de água significativos, de biótopos característicos, e que tenham mantido o seu vale não alterado por densidade urbana ou obras de engenharia vultuosas para fins industriais, agrícolas ou de abastecimento público. Oportunidade única para a nossa Castanheirinha, que lustrando bem a sua Ribeira de Pera como se fora lâmpada de Aladino, subiria aos céus do crescimento nesse tapete de dinheiros comunitários.

Subiria.

Mas, Figueiró , de outro louça, disputa com os concelhos limitrofes a liderança do desenvolvimento regional, tem fortes trunfos para o fazer e padrinhos ainda maiores. Precisa de água? Certamente, mas precisa ainda mais de Fundos, daqueles Fundos, de todos os fundos a que possa deitar mão. Para isso trata de inviabilizar a candidatura do seu irmãozinho com aquela barragem peregrina, e, por esta ser noutro concelho e em curso de água que não o seu, em nada se prejudicará nos critérios de apreciação. Pelo contrário, ainda arrecada garantias adicionais de que não desvirtuará a sua Ribeira de Alge, uma vez que essa barragem em terra alheia lhe resolve o abastecimento público, e para Alge obterá tudo o que será negado à de Pera. A Castanheira sobrará um lago chão para vista de algumas das tais casinhas de férias, e umas migalhas para aliviar o garrote da desertificação. o Partido no Poder perderá aí uns votos mas bem sabe que aí tem reservas bastantes para a manobra.

Assim se compreende bem porque o Sr. Manata urge naquela obra, "sob risco de comprometer gravemente o futuro" (dos seus planos). Pois receia que, se não for iniciada em breve, o fiel Barjona, quando confrontado com estes programas em preparação, possa acordar, e somar dois e dois. Receio vão, penso, pois qualquer sobressalto lhe será embalado por velhos conselheiros, democratas veneráveis mas de discurso parado há duas décadas e arreigada fé em fidelidade doutros tempos.

Para que ele continue no seu sono de anjo, veio o Eng. Ricardo Magalhães dar-lhe mais palmadinhas nas costas. O mesmo Secretário de Estado, homem do aparelho socialista, que corrigiu o despacho de Elisa Ferreira, ministra independente, já depois de esta o ter assinado dando por negativa a barragem. Pois a missão dele no Ambiente não é o ambiente, mas a sua boa imagem perante a Comunidade, e para tal há que mostrar serviço na qualidade da água em certas zonas de captações múltiplas. Modernizar essas captações? Nem pensar, que também ele tem carência de palmadinhas nas costas. Uma barragem reluz mais e no imediato, e mesmo que os seus próprios técnicos a voltem a reprovar, ele cá vem prometer passagem administrativa, numa cerimónia de embalar meninos. Aqui a reportagem de "A Comarca", talvez pelo facto da sua Delegação da Castanheira ser em simultâneo agência de espectáculos pimba, retratou vereadores e autarcas como adolescentes perante um canconetista da moda, surdos às fifias e à pobreza da música, aos gritinhos de contentes por estarem todos juntos naquela adoração sem reservas. Saberia o repórter que, noutro palco, o mesmo artista anunciou, com ainda maior pompa, milhões a aplicar este ano no Programa Litoral 98, quando esses milhões foram já anunciados com igual pompa o ano passado para o mesmo efeito e nunca aplicados?

E o santinho, ciente disto, o que faz? Protesta, refila, denuncia este adormecimento suicida da sua terra? Não, porque no suicídio vê apenas os outros, os do outro partido, que quando caírem das cadeiras talvez lhe permitam ascender apenas porque permaneceu sentado. E prefere denunciar os seus pares do concelho vizinho que terão ganho alguma coisa com os protestos, como o seu natural fosse protestar sem qualquer resultado. Sabe, santinho, no fundo, você está tão velho como um velho conselheiro do nosso menino. E por falar em velhos, releia Camões, e ver-vos-ei mais perto do Restelo que os contestatários da barragem. De modo que, afinal, até compreendo a sua inveja de Pedrogão. É que mais vale um jovem crítico, mesmo "fundamentalista", na mão, do que dois velhos acomodados, para mais do Restelo, a voar.

Leitora Identificada

A ERA DAS MUDANÇAS

"...Surgem movimentos cívicos e culturais mais ou menos expontâneos que cada vez mais tomam parte activa nas mudanças e na necessidade de se criar realmente uma sociedade mais justa e fraterna em todos os aspectos e que dê condições reais para a livre criação humana..."

Ao longo da nossa longínqua involução e evolução quantas e quantas transformações?

Quanto mais investigamos mais descobrimos que elas têm sido quase uma constante, havendo períodos em que elas têm sido quase uma constante, havendo períodos em que se revestem de profundíssimas mutações.

Mesmo se olharmos para as mudanças neste século XX em todos os domínios desde os culturais aos sócioeconómicos, quantas e quantas transformações?! Todavia, cada vez mais se reconhece que, não só há exigências de maiores e mais profundas mutações, como a solução dos vários problemas que afectam a actual civilização requerem grandes remédios...

Vários sistemas têm caído na falência, outros estarão, quiçá à beira de serem profundamente modificados. Instituições, mais ou menos com alguns séculos, encontram-se em fases decadentes por mais que usem e até abusem dos meios de comunicação.

O nosso meio ambiente interno e o externo necessita de profunda regeneração e esta não vai com as concepções mais ou menos dominantes...

Sente-se que há outros sistemas escravizantes e não só que, afinal, o que domina actualmenta, o capitalismo global das multinacionais, encerra, em si, o seu próprio escorpião...

As concepções materialistas e pseudoespiritualistas estão em descrédito.

Mas, logo surgem os novos "vendilhões do templo". Nunca como hoje nos é exigido sabermos separar por nóse por mais ninguém o joio do trigo.

Surgem movimentos cívicos e culturais mais ou menos expontâneos que cada vez mais tomam parte activa nas mudanças e na necessidade de se criar realmente uma sociedade mais justa e fraterna em todos os aspectos e que dê condições reais para a livre criação humana.

Uma boa parte da juventude está separando-se das instituições e modos dominantes e procura encontrar o seu caminho, tem os seus ideais desde a defesa do meio ambiente até às lutas contra o racismo e outras. Também os há no campo oposto.

Se olharmos bem não estará tudo mudando desde o clima até às mentalidades e não só? E todas estas mudanças não estarão a aumentar seu ritmo de tal modo que os actuais sistemas e instituições e métodos além de muitas concepções não estarão à beira de passaremà história?

Numa era em que tanto se fala em Paz, Solidariedade, Justiça, Educação, Saúde, Ecologia, etc, etc, continuam as experiências atomicas, todo o mundo está cheiodessas armas e de outras e milhares e milhares são fabricadas por dia, milhares de seres humanos morrem à fome e milhões e milhões vivem em miséria, as epidemias é o que vemos, a educação exige reformas profundíssimas, etc, etc.

Tudo isso exige mudanças nas áreas da cultura, da educação, da religião, da ciência, da economia, da política.

Ao longo da História têm surgido seres humanos que abriram valiosas pistas e contribuído para a criação de estruturas e não só que realmente resolvamos os problemas actuais e costruamos uma nova civilização. Esta não estará à beira de enormes mudanças?

Oiçamos o que João Amós Coménio escreveu sobre estes diversos campos e especialmente na área da educação, a mais importante de todas.

É isso que iremos procurar fazer, sucintamente, em artigos seguintes, cabendo a cada qual estudar, investigar, analisar livremente, melhorar ou até criar de acordo com as necessidades actuais.

A ONU, a UNESCO considera-o como seu precursor, somente suas ideias pouco têm a ver com esta ONU e UNESCO!

Conheça os seus direitos

Com vénia do Guia de Direitos do Cidadão
Forum Justiça e Liberdades
Ed. Contexto

Amnistias

O perdão, um gesto nobre, pode transformar-se em algo negativo. É o que sucede actualmente com as amnistias. Embora raramente assumido, o acto de amnistiar tem sobretudo servido para resolver dois problemas: a sobrelotação das prisões e o número dos processos pendentes. Perante a opinião pública, a amnistia tornou-se num ritual que permite ao sistema pôr em liberdade, quando lhe convém, eventuais criminosos.

Há sempre amnistias após as eleições presidenciais?
Não (na teoria); sim (na prática)
(Art. 164º, al. g) da Constituição da República)

Explicação: Compete à Assembleia da República a concessão de amnistias e perdão das penas, não havendo outra regra a seguir senão a vontade da maioria. Nos últimos 21 anos as amnistias estiveram ligadas ao 25 de Abril (1974), ao 25 de Novembro (1975), eleição do Presidente da República (1976, 1981, 1986 e 1991), desmantelamento de grupos insurreccionais (1979), criminalidade associada aos retornados das ex-colónias e emigrantes (1981), visita do Papa (1982) e, como sempre, mas não dito, à sobrelotação prisional (1994).
O que fazer: Os deputados e os grupos parlamentares podem tomar a iniciativa de propor ao plenário um projecto de lei de amnistia, o qual será discutido e votado por maioria simples.
O que deveria ser: A amnistia é uma instituição que devia ser abolida como prática política reiterada, uma vez que aumenta o sentimento de insegurança das pessoas.

Há distinção entre amnistia, perdão e indulto?
Sim
(Arts. 127º e 128º do Código Penal)

Explicação: A amnistia apaga o crime, o perdão encurta as penas, à generalidade de indivíduos que cometeram crimes, e o indulto é um encurtamento da pena ou a sua substituição por outra forma mais favorável.
O que fazer: A amnistia e o perdão são decisões políticas da Assembleia da República. O Indulto é proposto pelo Ministro da Justiça e concedido pelo Presidente da República.
O que deveria ser: A amnistia e o perdão apenas deviam ser utilizados excepcionalmente. O indulto justifica-se, pois só é concedido após estudo e avaliação de casos individuais e depois de cumprimento de um longo período de prisão.

Um preso que, por bom comportamento, é liberto após cumprir metade da pena, está a beneficiar de uma amnistia?
Não
(Arts. 61º a 64º do Código Penal)

Explicação: Actualmente, o preso que já tiver cumprido dois terços da pena (e não, como antes, metade) pode beneficiar de liberdade condicional por bom comportamento. A liberdade condicional não é uma decisão política, mas judicial. Além disso, envolve o cumprimento de deveres durante um dado período.
O que fazer: Obrigatoriamente, o ;Ministério Pública abre um processo de liberdade condicional aos presos que já tiverem cumprido dois terços da pena e remete-o para decisão ao Tribunal de Execução de Penas.
O que deveria ser: A liberdade condicional é positiva, desde que as entidades ligadas a esse processo (director da cadeia, assistentes sociais, psicólogos e juiz) tenham meios para apreciar e seguir o caso.

Pode-se ser amnistiado antes de julgado?
Sim
(Arts. 2º e 128º do Código Penal)

Explicação: Quer a amnistia quer o perdão de penas aplicam-se aos crimes cometidos antes de certa data, referida na lei, independentemente do caso estar julgado e mesmo no caso de o processo não ter sido ainda iniciado.
O que fazer: Os tribunais aplicam imediatamente a amnistia aos casos pendentes, julgados ou por julgar. Também aplicam o perdão de penas aos que já as estão a cumprir, mas só o fazem na sentença aos que vierem a ser posteriormente condenados.

Quando se é amnistiado sai-se logo da prisão?
Sim
(Art. 128º do Código Penal)

Explicação: A amnistia apaga o crime e portanto faz cessar imediatamente a pena. Note-se, contudo, que tal pode não suceder no caso do perdão de penas (também chamado amnistia imprópria), pois, em regra, tal perdão é só de um ano de prisão e a penas por cumprir pode ser muito superior a um ano.
O que fazer: No dia em que se publica a lei de amnistia, os tribunais movimentam todos os processos de presos (que, em certos tribunais, são às centenas), as cadeias pedem informações sobre os detidos e as solturas fazem-se no próprio dia por ordens enviadas por fax.

Os crimes de sangue podem ser amnistiados?
Sim
(Art. 164º, al. g) da Constituição e 127º do Código Penal)

Explicação: Tanto a lei constitucional como a lei penal não vedam a amnistia a qualquer tipo de crime. Contudo, nos últimos anos, só tem sido amnistiados crimes considerados de pouco relevo e nunca os crimes de sangue. Quanto ao perdão de penas, não tem sido aplicado a casos pontuais (violações de menores, tráfico de gravidade, delinquentes habituais, etc), mas dele não tem sido excluídos os crimes de sangue.
O que deveria ser: A lei penal devia impedir a amnistia e o perdão de penas a crimes de sangue e de alta violência.

A amnistia apaga o crime?
Sim
(Arts 75º, Nº 4 e 127º do Código Penal)

Explicação: A amnistia apaga o crime, nomeadamente para efeitos de registo criminal. No caso do cometimento de novo crime, o tribunal pode ter em conta o crime amnistiado, para considerar o arguido reincidente.
O que deveria ser: A amnistia não devia contar para o efeito de futura reincidência, pois, pressuposto esta uma condenação anterior, beneficiam-se os amnistiados antes da condenação, em detrimento dos aministiados depois.

Podem as vítimas impugnar uma amnistia?
Quase nunca
(Arts 127º e 128º do Código Penal e as diversas leis de amnistia)

Explicação: A amnistia. Em regra, não depende da vontade da vítima. Contudo, em certos casos, a lei de amnistia tem subordinado a aplicação da amnistia ao prévio ressarcimento dos danos sofridos pela vítima ou ao consentimento desta.
O que fazer: Em caso de amnistia, a vítima deve apresentar ao tribunal o montante dos prejuízos.
O que deveria ser: A amnistia não devia existir sem o consentimento ou o ressarcimento total da vítima.

SALÃO DE JOGOS
BRALUX
Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snookers - Ferreira da Costa
Tel. 036 - 552717
Figueiró dos Vinhos

O BARCO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

CONSTRUVIANA
COMPRAS e VENDAS de APARTAMENTOS, LOTES
VIVENDAS e LOJAS
em
COIMBRA*LISBOA*FIG. DA FOZ*
PRAIA de PEDRÓGÃO*BRAGA
Rua dos Pioneiros, 27 r/c Esq. - Gala
3080 Figueira da Foz
Tel.: 033-430027 ou Telemóvel:0936-618716

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ESCRITÓRIO: Rua Jacinto Nunes, 3270 Pedrógão Grande, Tel/Fax 036 - 486329
SEDE: Pinheiro Bolim, 3270 Pedrógão Grande, 036 - 486318

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 43 40 71
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA
MD
Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ
Red.DR.87
87/98

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

EMPREGO

EMPRESA DE JARDINAGEM ADMITE A TERMO CERTO JARDINEIROS E CANALIZADORES

Tel: 036-948542 ou
Telemóvel 0931-210190

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFERTAS DE EMPREGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Empregado Balcão	66777
Cozinheiro	91415
Costureira	93223
Condutor Máquinas Agrícolas	99081
Ajustador/Montador de Conjuntos Mecânicos	102499
Educadora de Infântil	10877
Servente Florestal	103453

PEDRÓGÃO GRANDE

Serrador Mecanico (Madeira)-Outão-	77503
Motorista Veículos Pesados de Mercadorias Reinão	93138
Electromecânico- Máq. Eléctricas	96422
Ajustador/Montador de Conjuntos Mecânicos	96430
Empreg. Balcão	97460
Cozinheiro	101393
Empreg. Mesa	101452
Empreg. Balcão	97460
Torneiro Mecânico	101975
Angomador Manual	103764

CASTANHEIRA DE PERA

Serrador Mecanico (Madeira)	73488
Pedreiro	84338
Carpinteiro de Limpos	101211
Serralheiro Mecânico	101217
Costureira Trab. em Série	101957
Ajudante de Cozinha	103088
Ajudante de Cozinha	103611

ALVAIÁZERE

Escriturário	103771
Pintor Superfícies Metálicas	103319
Marceneiro	92880
Empreg. Mesa	96589
Pedreiro	97576
Serralheiro Civil	99986

ANSIÃO

Serralheiro Civil	-Mogadouro de Baixo - Ansião-	82818
Cante	-Lousal-	91633
Escriturário	-Ansião-	103455
Empreg. Mesa-	-Avelar-	73172
Assentador de Revestimentos	-Tojeira-	78165
Costureira Trab. em Série Freixieira	-Chão de Couce-	83525
Torneiro Mecânico-	Chão de Couce-	86410
Mecânico de Automóveis	-Chão de Couce-	101304
Empreg. Balcão	-Avelar-	101545
Trabalhador não Qualificado	-Santiago da Guarda-	104057
Trabalhador não Qualificado	-Santiago da Guarda-	104060

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS
Vende

1- Terreno no Chávelho com 4.091 m2, com 79 m de frente para a E.N. 237: 90 metros de frente para a rua - com 64,3 m de polígono de largura,
*** Urbanizável no P.D.M. - Nível 2, com possibilidade de loteamento para 5/6 lotes**
*** Água - Electricidade e telefone no terreno**
*** ÓPTIMO PARA CONSTRUTORES CIVIS;**

2- Duas Casas no Chávelho habitadas na Rua Professor José Rodrigues Dias.
Construção do princípio do século:
*** Casa A - r/c, 1º piso c/superfície coberta de 55,00 m2 e barracão com a área de 56,00 m2,**
*** Casa B - 1º andar e r/c com a área coberta de 54,00 m2 com 337,00 m2 de logradouro.**
**** Está urbanizável no P.D.M. - Nível II -**
****Área própria para a construção de um bom prédio**

Propostas em carta para:
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE

EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE 194 x 195

em VILA NOVA DE POIARES a 25km de Coimbra
EXCELENTE URBANIZAÇÃO SEM ESTRUTURAS
- Toda circulada por estradas -
a 30 m. da Câmara Municipal, GNR, JARDIM MUNICIPAL, JARDIM DE INFÂNCIA, CORREIOS, BANCOS, CGD
ÓPTIMO NEGÓCIO
Contactos: telemóvel 0931 9712459

VENDE-SE

CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

HABITAÇÃO T3 C/GARAGEM
NO CENTRO DA VILA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: TEL. 036 552693 ou TELEM. 0931 9212323

VENDEM-SE
2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró),
pela melhor oferta - Informa este Jornal

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO
de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA
NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS
PREÇO DO T-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pt propriedades em Portugal e vice-verso

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0931 9340475
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

VENDE-SE
PEUGEOT 205
COMERCIAL
NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE
EXCELENTE PREÇO
INFORMA: 036 [illegible]

FÉRIAS

ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

COMPRA

COMPRA-SE
CASA ANTIGA COM TERRENO
CONTACTO: Tel. 036 - 426374

TRESPASSA

TRESPASSA-SE
CAFÉ - SALÃO DE JOGOS
em
Figueiró dos Vinhos
sito no Centro da Vila
Contacto telemóvel [illegible]
ou Tel. 036 - [illegible]

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 53765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

Os Filhos da Nação

Há na vida um género de gente que diariamente se olha ao espelho (não o mágico da madrasta de Branca de Neve, mas o da casa de banho) e supõe ver reflectida a imagem que, sem modéstia, reconhece ser a do maior: a sua! São os narcisistas.

Há na vida um género de gente que sempre se considera o centro do universo, aquele a quem nada se poderá fazer sem a sua douta opinião; são os egocêntricos.

Há ainda na vida os que auto-analisam a sua alta capacidade de gestão e verificam que ao redor campeia a ausência de bom senso e de massa encefálica. Essa gente sabe que sabe e que os outros nada sabem; são os prodigiosos sabedores.

Há na vida os que com rigor das almas imbúidas da mais pura justiça, defendem, como o Marquês de Pombal, a exemplar punição dos Távoras fiscalmente incumpridores até à quinta geração; são os justiceiros.

Há na vida os que convencidos que estão rodeados de protozoários parasitantes exigem uma maior e mais eficaz, aplicação da lei das sesmarias de real e fernândica memória; são os impolutos.

E estes narcisistas, egocêntricos, prodigiosos, sabedores, justiceiros e impolutos que se fazem constar que se sacrificam, que produzem, que suam, que trabalham, que são flagelados pelo desleal mercado, que cobram e entregam pontualmente os impostos, que são amantes da justiça fiscal e distributiva, que nunca subtrairam um centavo estatal que constroiem catedrais e servem tementes a César e a Deus é que a pátria precisa.

Eles são puros, cristalinos, transparentes; por isso exigem com autoridade de pontuais contribuintes, que se pague!

"Dura Lex, Sed Lex" - Tal e Qual.

Estes são os verdadeiros Filhos da Nação!

Flores da Castanheira

Tempo houve em que o Jardim da Casa da Criança era o cartão de visita da nossa terra, o orgulho dos castanheirenses, a delicia dos visitantes.

Hoje infelizmente é a falta de gosto, de técnica geométrica; é a aridez!

Até uma estátua permanece desmazeladamente decepada!

As relvas das ruas de Castanheira estão secas, as divisórias do pavimento, secos canteiros sem graça!

E que dizer da Fonte do Pinçal que tanta gente quer saber onde é? Privada ou não, o local e o seu acesso não se poderia transformar num sitio aprazível convidativo à evocação da lenda que diz que " quem beber lá água, casa em Castanheira"?

—— x ——

António do Carmo Collaço Margão (Índia)

Na sua residência em Margão, Índia, faleceu a 4 de Agosto, vítima de cancro, António Collaço, ligado familiarmente ao nosso colaborador Kalidás Barreto, tendo estado entre nós por diversas vezes.

António Collaço era um cidadão muito activo e conhecido na comunidade onde nasceu e residiu. Foi anfitrião da Comitiva cultural que acompanhou o Dr. Mário Soares na sua Visita de Estado, como Presidente da República de Portugal, em 1992.

Mais tarde, em 1995, Drª Maria Barroso, em representação de sua Excelência o Presidente da República, foi recebida pela família de António Collaço, quando se deslocou a Margão para, em homenagem ao escritor Adeodato Barreto, colocar uma lápide na casa onde este nasceu.

À família enlutada, especialmente, à sua esposa e filhos, D. Clara e Drs. Wilson Bernardo e Pascoal Collaço, bem como ao nosso colaborador, apresentamos as nossas condolências.

"Não há arte que um governo aprenda mais depressa de outro governo do que tirar o dinheiro do bolso das pessoas"
ADAM SMITH

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

V GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA EM PEDRÓGÃO GRANDE

Campeonato Ibérico e Nacional 29 e 30 de Agosto na Albufeira do Cabril

Realiza-se nos próximos dias 29 e 30 de Agosto, na Albufeira da Barragem do Cabril o V Grande Prémio de Motonáutica de Pedrógão Grande.

Esta é uma prova organizada pelo Clube Náutico de Pedrógão Grande, com o Apoio Técnico da Federação Portuguesa de Motonáutica e que conta para o campeonato Ibérico e campeonato Nacional de Motonáutica nas classes F2, S850, T1 e T2.

Dadas estas características, a organização prevê que este evento tenha uma ampla cobertura por parte dos média e em especial de pelo menos dois canais televisivos, o que a acontecer seria um excelente contributo para a divulgação das belezas naturais do concelho de pedrógão Grande, nomeadamente a zona da Albufeira do Cabril.

Principal equipa de Andebol d'Os Belenenses estagiou em Figueiró

A principal equipa de andebol do Belenenses começou a sua preparação para a época que se aproxima com um estágio de seis dias em Figueiró dos Vinhos.

Muita serra, treinos no pavilhão e um jogo em Leiria foi o programa que esta equipa a militar na primeira divisão nacional - com alguns campeonatos já conquistados - seguiu em terras figueiropenses.

Foi a primeira vez que uma equipa de alta competição estagiou em Figueiró e, segundo "A Comarca" apurou, poderá ter continuação em breve com a presença entre nós da formação principal do Sporting Clube de Portugal. Ficamos à espera.

ORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível